

**ESPELHO, ESPELHO MEU:
AS FACES DA MULHER
NA OBRA DE HELENA PARENTE CUNHA**

Jacson Baldoino Silva (UNEB)

jacsonsilva@outlook.com

Eugenia Mateus de Souza (UNEB)

Deise Ferreira dos Santos (UNEB)

A condição de sujeição e revolta vivida pelo eu feminino ao logo da história toma corpo na narrativa de Helena Parente Cunha. Assim, este trabalho aborda essas condições vividas pelas múltiplas faces da mulher diante do espelho: aquela que me escreve e aquela que diz eu. Para entender um pouco dessa condição imposta à mulher, toma-se como fundamentação o livro *O Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir (1991), a partir da mulher casada e da mulher independente. Ao se apresentar a literatura de autoria feminina, tenta-se entender como o cenário literário mudou, no que corresponde à visão da mulher, quando autoras começaram a publicar. Nas faces da mulher, apresenta-se como a narrativa parentiana constrói a mulher na sua sujeição e revolta. E, por fim, algumas considerações sobre *Mulher no Espelho* mostra a presença de outros grupos periféricos dentro da narrativa de Helena Parente Cunha.